

Índice

004	Índice
006	Resumo
007	Abstract

Introdução

008	Motivações e objectivos
013	Delimitação do campo
021	Critérios de análise e metodologia
023	Conteúdos

Capítulo 1

028	A noção de desenho instalado: campo histórico e teórico do conceito
030	O desenho como prática (obs)cena: o desenho como pensamento ou configuração da ideia
042	O desenho como prática (in)cena: a relação com o lugar, um ponto de vista a partir do desenho
048	Happening e performance: O desenho residual como a acção de um corpo no tempo e no espaço
057	Desenho na paisagem/Instalação/Mapeamento
072	Crítica sobre o confinamento disciplinar do desenho
081	O domínio do desenho e o domínio da instalação: convergências e divergências

Capítulo 2

085	Critérios de análise dos conceitos operativos para o desenho instalado: sítio; lugar; local; espaço motivo e espaço hospedeiro
089	O espaço e os condicionalismos da visibilidade
097	O Locus como potenciador/condicionador do gesto na relação desenho/performance
108	Usos desviantes do meio nas práticas do desenho contemporâneo

Capítulo 3

115	O desenho instalado numa prática específica: convergência e divergência
117	Caso de estudo - Bart Lodewijks e Dan Perjovschi na Cultugest do Porto

124	Bart Lodewitjks no Muro da Bouça: análise imagética pessoal
129	Conclusões
138	Referências bibliográficas
148	Referências das imagens
153	Anexos

Resumo

Esta dissertação foi estruturada procurando entender e situar o campo de desenho instalado na sociedade contemporânea, tendo como linhas orientadoras: o lugar como origem e fim de um processo gráfico.

O *modus operandi* sustentado na própria actividade artística num lugar específico, o Convento Corpus Christi, articulou o trabalho teórico, tendo como pressuposto conceptual, o lado processual da obra, quando o processo se sobrepõe à obra acabada. Este pressuposto é defendido e expandido por René Passeron, a partir da “poética do poema” analisado por Paul Valérie. A dialética autor-espço-imagem foi articulada entre os estudos já efectuados e as próprias reflexões dos artistas que se situam neste campo. Neste sentido, a análise teórica e histórica dos conceitos sustentada em críticos e artistas que se manifestaram neste campo expandido, foi uma mais valia na percepção desta fenomenologia artística.

A expansão e delimitação de um campo em Pierre Bourdieu e Rosalind Krauss e a passagem estreita do conceito de *site-specific* para *place-specific* estudada tanto por Miwon Know, como por Vaz-Pinheiro, mas e, ainda a ressonância da performance defendida por Allan Kaprow, no legado deixado por Jackson Pollock, são alguns dos exemplos usados, para procurar entender e situar o campo do desenho instalado.

Conceitos como: sítio; lugar; local; contexto; memória; obra e sujeito múltiplo, gerou uma multiplicidade de hipóteses de práticas diversas e diversificadas que nos indicam como a arte contemporânea é, simultaneamente, uma continuidade e uma ruptura das fronteiras existentes nos, agora híbridos, campos disciplinares.

Finalmente, a minha prática artística foi pensada e sentida, no contexto daquele lugar, instalando(me) desenhos, através de meios actantes que, numa memória colectiva e simultaneamente individual, remetem para a minha própria memória da vida.

Abstract

The structure of this dissertation sought to understand and place the scope of drawing within contemporary society, having as orientation lines: place as origin and end of a graphic process.

The *modus operandi* sustained in the artistic activity itself for a specific place, the Corpus Christi Convent, structured the theoretical work, having as conceptual conjecture the process overtaking the finished work. This conjecture is further expanded and defended by Rene Passeron, from “the poetics of the poem” analyzed by Paul Valerie.

The debate author-space-image has been articulated among the existent studies and the own considerations of the artists who have placed themselves in this field. Therefore, the theoretical and historical analysis of the concepts, sustained in the work of critics and artists who have manifested in this extended ground, has been extremely valuable for the perception of this artistic phenomenology.

The expansion and delimitation of the field in Pierre Bourdieu and Rosalind Krauss, and the narrow course from the concept of site-specific to place-specific studied by Miwon Kwon as well as by Vaz-Pinheiro, alongside with the resonance of performance defended by Allan Krapow in Jackson Pollock’s legacy, are some of the examples used to seek and fully understand the field of the installed drawing.

Concepts as site, place, locus, context, memory, work and multiple subject, have generated a multiplicity of suggested diversified practices that indicate how contemporary art is simultaneously continuity and a rupture of the existent borders in the hybrid disciplinary fields.

Finally, my artistic practice was thought and felt in the context of a place by installing drawings through acting means that, in a simultaneously individual and collective memory draw me back to my own memory of life.